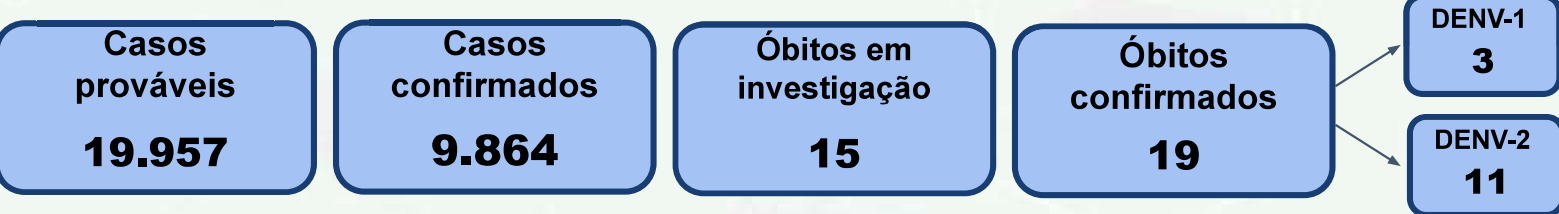


1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024



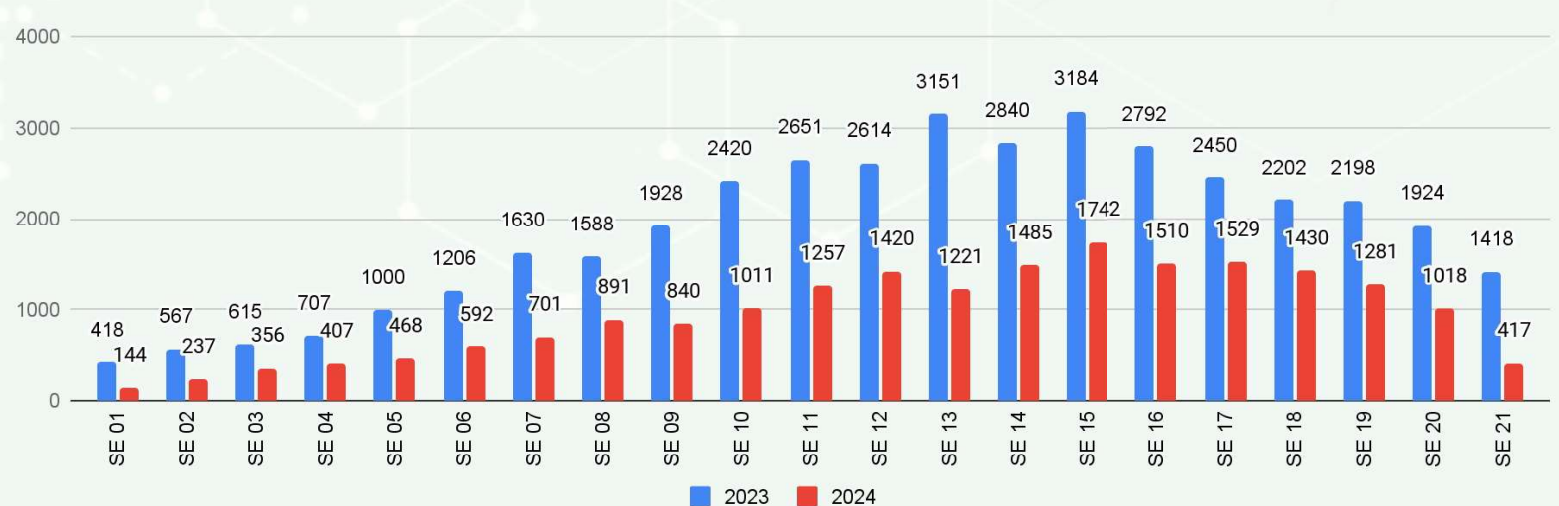
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 21, 25 de maio de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 25/05/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 25/05/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	9.864
Incidência (por 100 mil habitantes)	357,8
Óbitos	19
Letalidade	0,19%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,69

Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.957	2.756.700	723,9

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1764	14.161	12.456,7
2	5005152	Juti	385	6.729	5.721,5
3	5000906	Antônio João	462	9.303	4.966,1
4	5002951	Chapadão do Sul	1501	30.993	4.843,0
5	5005251	Laguna Carapã	327	6.799	4.809,5
6	5003256	Costa Rica	1173	26.037	4.505,1
7	5005681	Mundo Novo	703	19.193	3.662,8
8	5004304	Iguatemi	482	13.796	3.493,8
9	5001243	Aral Moreira	372	10.748	3.461,1
10	5004601	Itaquiraí	661	19.433	3.401,4
11	5007703	Sete Quedas	342	10.994	3.110,8
12	5002605	Camapuã	368	13.583	2.709,3
13	5006606	Ponta Porã	2.433	92.017	2.644,1
14	5005707	Naviraí	1324	50.457	2.624,0
15	5004809	Japorã	206	8.148	2.528,2
16	5000609	Amambai	923	39.325	2.347,1
17	5006358	Paranhos	289	12.921	2.236,7
18	5007950	Tacuru	231	10.808	2.137,3
19	5006275	Paraíso das Águas	113	5.510	2.050,8
20	5002407	Caarapó	597	30.612	1.950,2
21	5003751	Eldorado	176	11.386	1.545,8
22	5007695	São Gabriel do Oeste	410	29.579	1.386,1
23	5002308	Brasilândia	139	11.579	1.200,4
24	5005103	Jateí	42	3.586	1.171,2
25	5008404	Vicentina	63	6.336	994,3
26	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
27	5003900	Figueirão	29	3.539	819,4
28	5003504	Douradina	42	5.578	753,0
29	5004908	Jaraguari	53	7.139	742,4
30	5003454	Deodápolis	94	13.663	688,0
31	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1
32	5005400	Maracaju	236	45.047	523,9
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	24	4.721	508,4
34	5007901	Sidrolândia	224	47.118	475,4

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003488	Dois Irmãos do Buriti	52	11.100	468,5	
36	5001003	Aparecida do Taboado	128	27.674	462,5	
37	5002803	Caracol	23	5.036	456,7	
38	5002159	Bodoquena	39	8.567	455,2	
39	5004403	Inocência	38	8.404	452,2	
40	5002001	Batayporã	45	10.712	420,1	
41	5000856	Angélica	45	10.729	419,4	
42	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
43	5003207	Corumbá	387	96.268	402,0	
44	5007935	Sonora	54	14.516	372,0	
45	5005004	Jardim	82	23.981	341,9	
46	5004700	Ivinhema	95	27.821	341,5	
47	5000708	Anastácio	76	24.107	315,3	
48	5000252	Alcinópolis	14	4.537	308,6	
49	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8	
50	5001904	Bataguassu	67	23.031	290,9	
51	5006200	Nova Andradina	122	48.563	251,2	
52	5004502	Itaporã	60	24.137	248,6	
53	5000203	Água Clara	41	16.741	244,9	
54	5007109	Ribas do Rio Pardo	55	23.150	237,6	
55	5004106	Guia Lopes da Laguna	23	9.939	231,4	
56	5002902	Cassilândia	48	20.988	228,7	
57	5007208	Rio Brilhante	86	37.601	228,7	
58	5002100	Bela Vista	49	21.613	226,7	
59	5007802	Selvíria	18	8.142	221,1	
60	5005608	Miranda	54	25.536	211,5	
61	5001508	Bandeirantes	16	7.940	201,5	
62	5003702	Dourados	487	243.368	200,1	
63	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	37	19.818	186,7	
64	5007554	Santa Rita do Pardo	13	7.027	185,0	
65	5000807	Anaurilândia	14	7.653	182,9	
66	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9	
67	5007976	Taquarussu	6	3.625	165,5	
68	5002209	Bonito	39	23.659	164,8	
69	5003801	Fátima do Sul	33	20.609	160,1	
70	5008305	Três Lagoas	194	132.152	146,8	
71	5006309	Paranaíba	51	40.957	124,5	
72	5006903	Porto Murtinho	15	12.859	116,6	

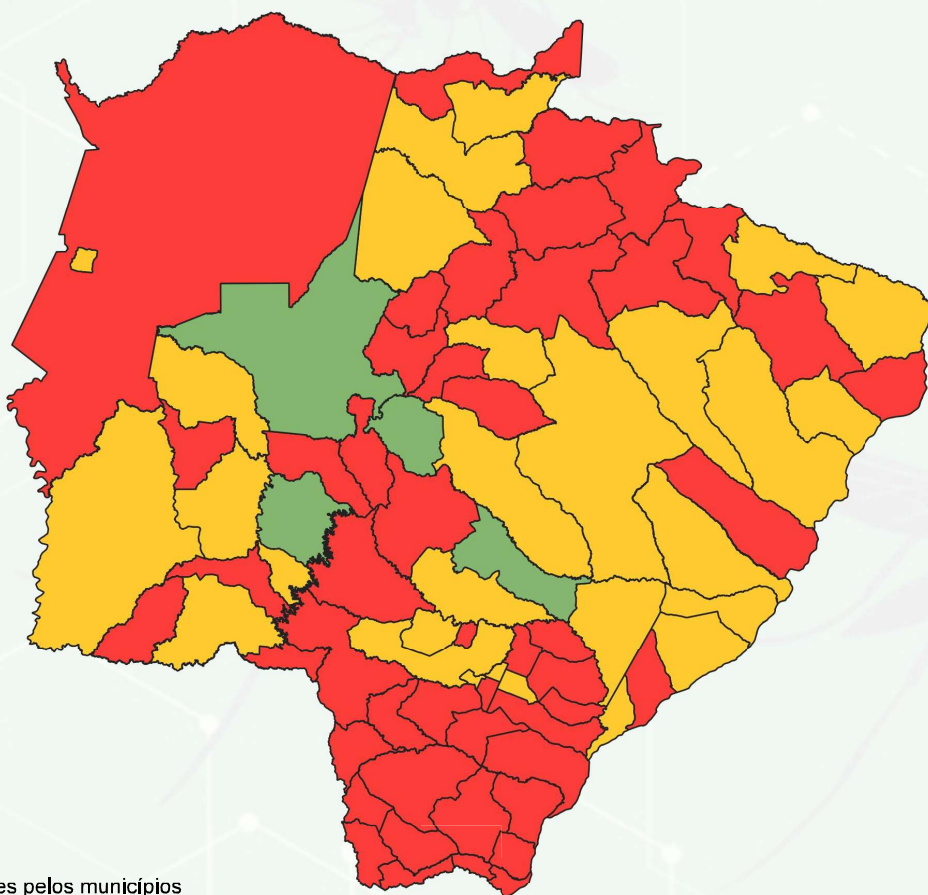
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5003306	Coxim	33	32.151	102,6
74	5005202	Ladário	22	21.522	102,2
75	5002704	Campo Grande	917	897.938	102,1
76	5006002	Nova Alvorada do Sul	19	21.822	87,1
77	5001102	Aquidauana	25	46.803	53,4
78	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
79	5008008	Terenos	7	17.638	39,7

Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

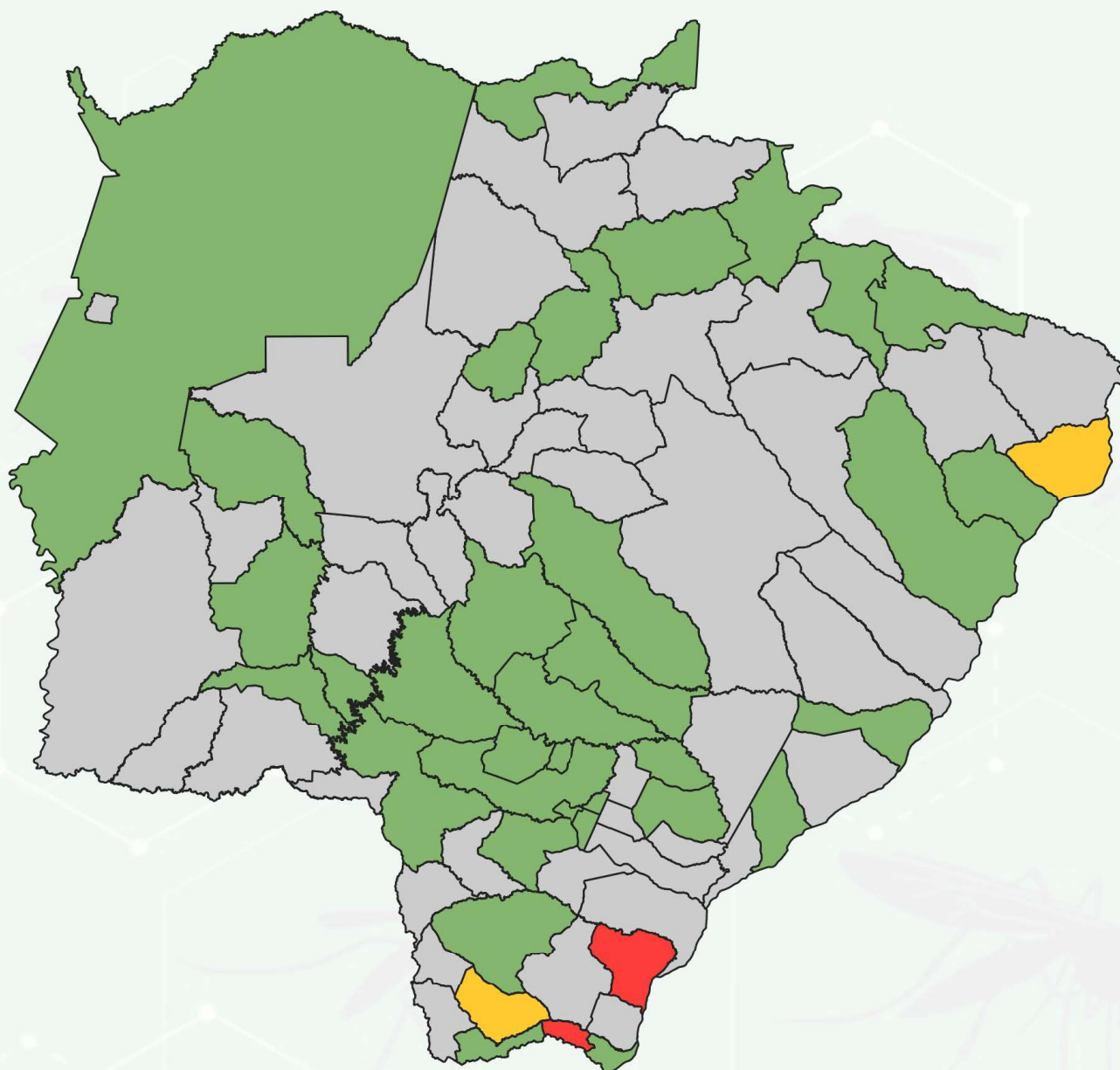
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	37	454,1	Alta
500460 Itaquirai	73	375,6	Alta
500795 Tacuru	24	222,1	Média
500100 Aparecida do Taboado	28	101,2	Média

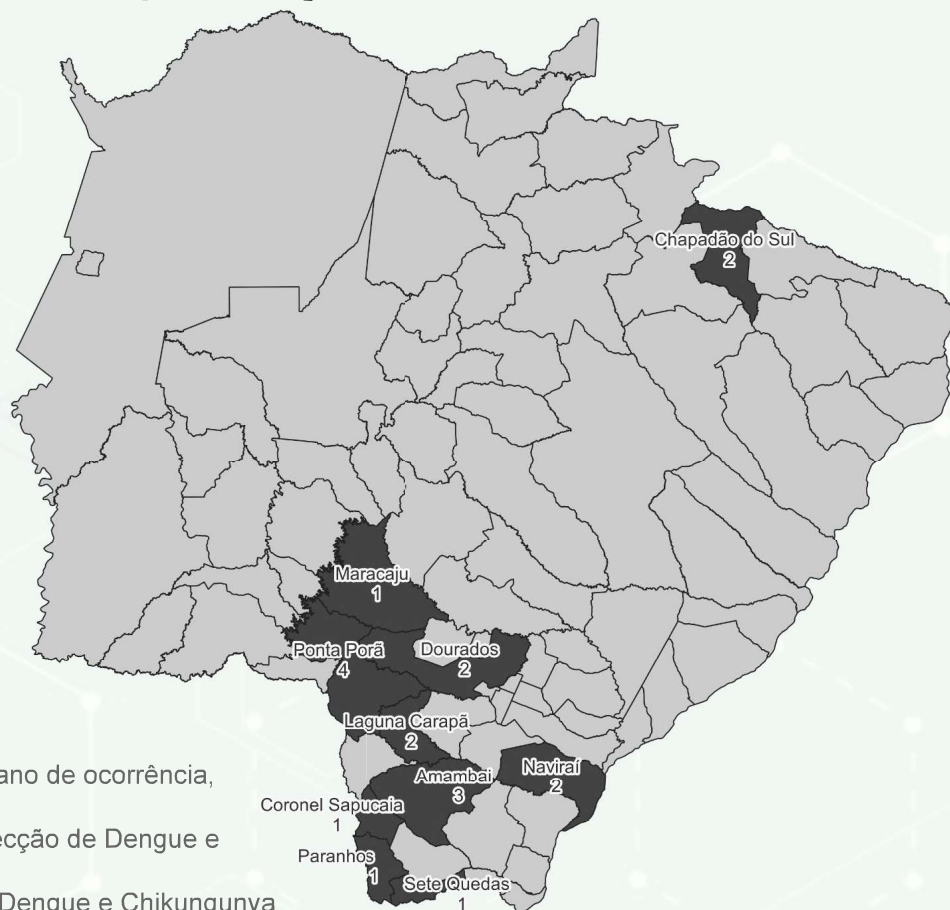
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 20 (12/05/2024 - 18/05/2024) até a Semana Epidemiológica 21 (19/05/2024 - 25/05/2024) .

► **Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias**

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	35	429,6	Alta
500460 Itaquiraí	78	401,4	Alta
500240 Caarapó	25	81,7	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	18	60,9	Baixa
500350 Douradina	2	35,9	Baixa
500540 Maracaju	13	28,9	Baixa
500390 Figueirão	1	28,3	Baixa
500770 Sete Quedas	2	24,6	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500085 Angélica	2	18,6	Baixa
500840 Vicentina	1	15,8	Baixa
500380 Fátima do Sul	3	14,6	Baixa
500295 Chapadão do Sul	4	12,9	Baixa
500470 Ivinhema	3	10,8	Baixa
500568 Mundo Novo	2	10,4	Baixa
500410 Guia Lopes da Laguna	1	10,1	Baixa
500200 Batayporã	1	9,3	Baixa
500600 Nova Alvorada do Sul	2	9,2	Baixa
500780 Selvíria	1	9,1	Baixa
500220 Bonito	2	8,5	Baixa
500790 Sidrolândia	4	8,5	Baixa
500793 Sonora	1	6,9	Baixa
500660 Ponta Porã	5	5,4	Baixa
500060 Amambai	2	5,1	Baixa
500290 Cassilândia	1	4,8	Baixa
500190 Bataguassu	1	4,3	Baixa
500320 Corumbá	4	4,2	Baixa
500500 Jardim	1	4,2	Baixa
500450 Itaporã	1	4,1	Baixa
500560 Miranda	1	3,9	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500720 Rio Brillhante	1	2,7	Baixa
500830 Três Lagoas	3	2,3	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 20 (12/05/2024 - 18/05/2024) até a Semana Epidemiológica 21 (19/05/2024 - 25/05/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

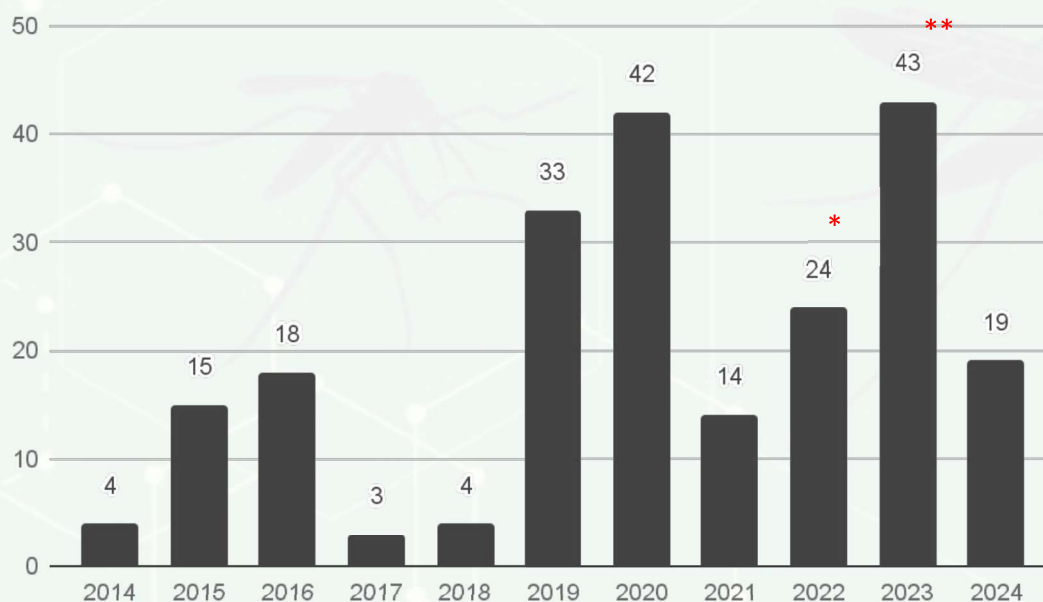


Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 28/05/2024

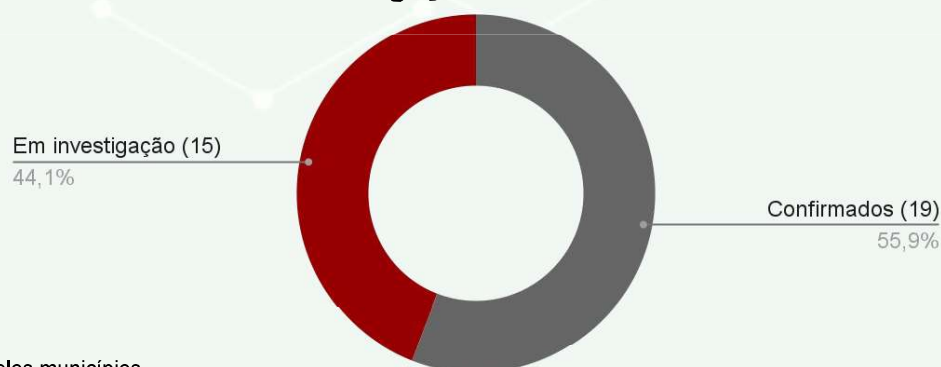
*Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfeção de Dengue e Chikungunya

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



► **Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024**

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Carapã	01 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	07 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amanbai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Carapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	CA+HAS
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS

Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/05/2024

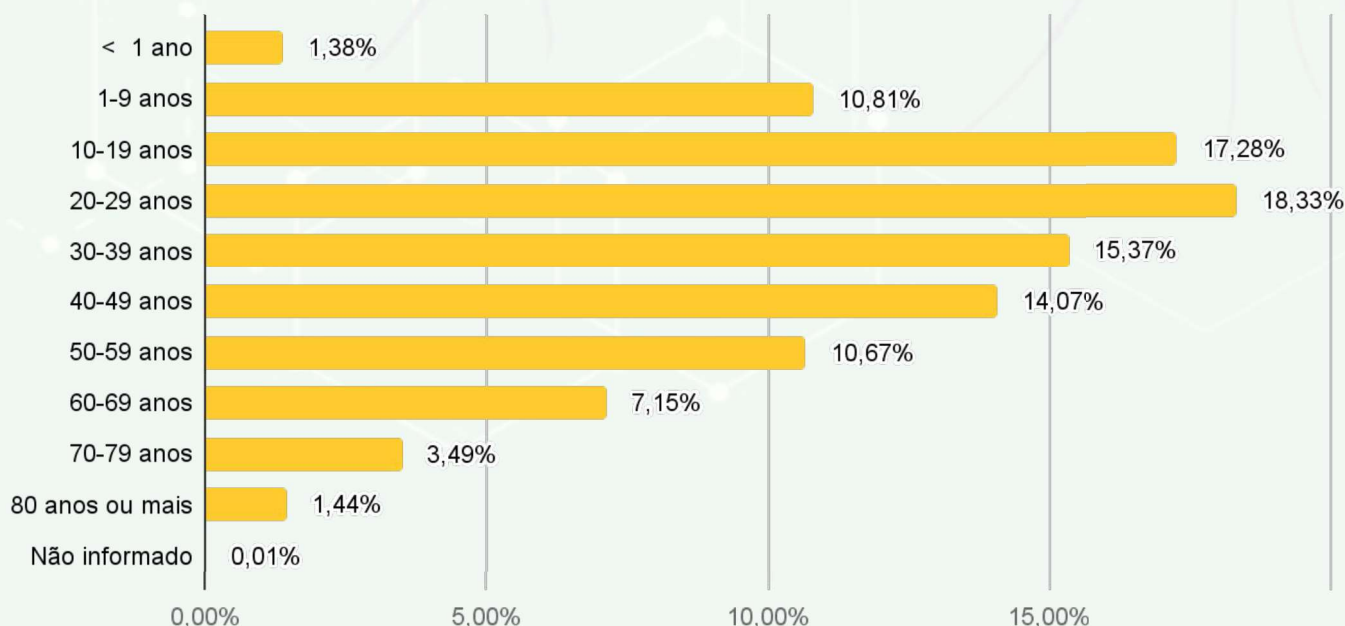
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

7

Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► **Distribuição dos casos prováveis por idade**

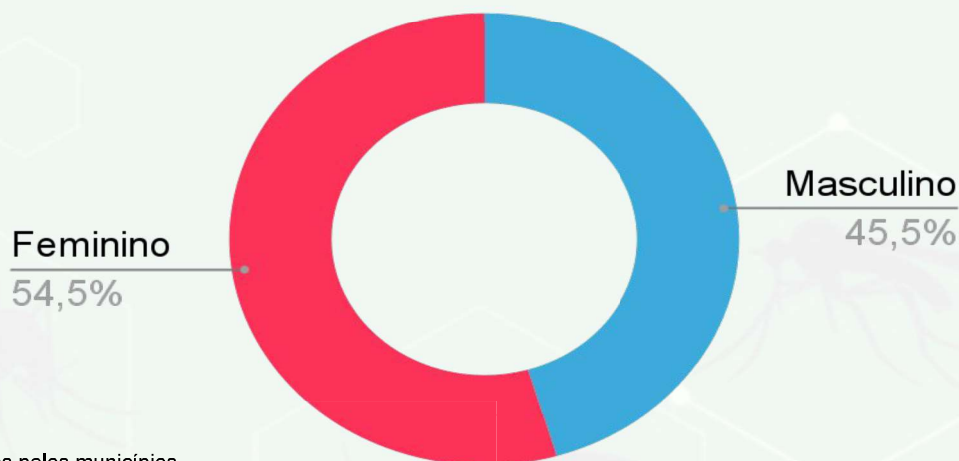


Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► **Distribuição dos casos prováveis por sexo**



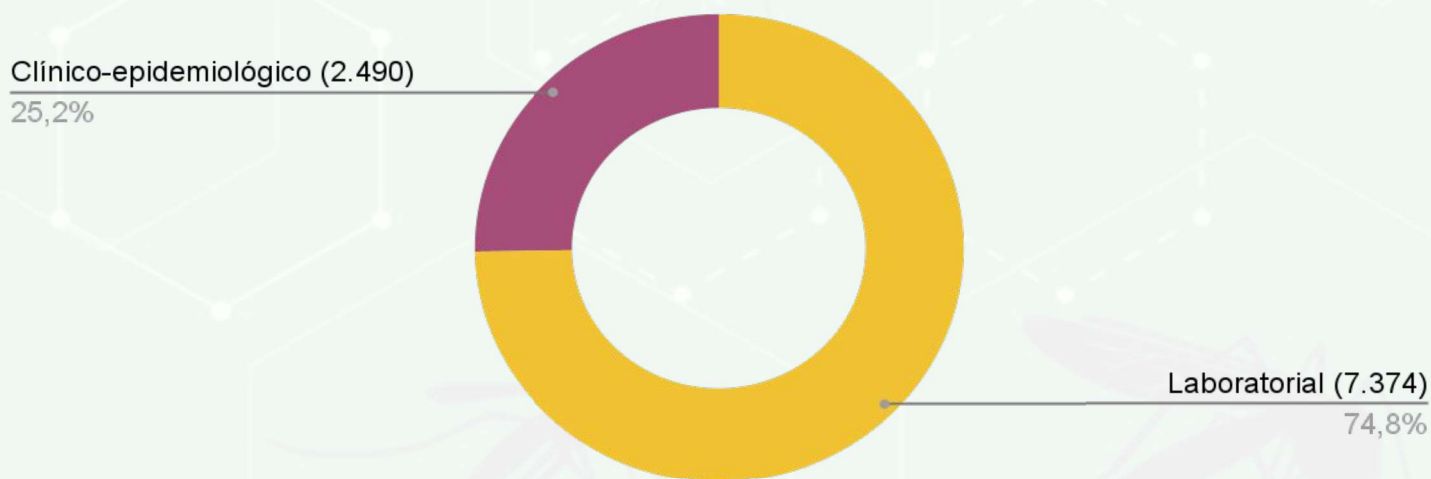
Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8

CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► **Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação**



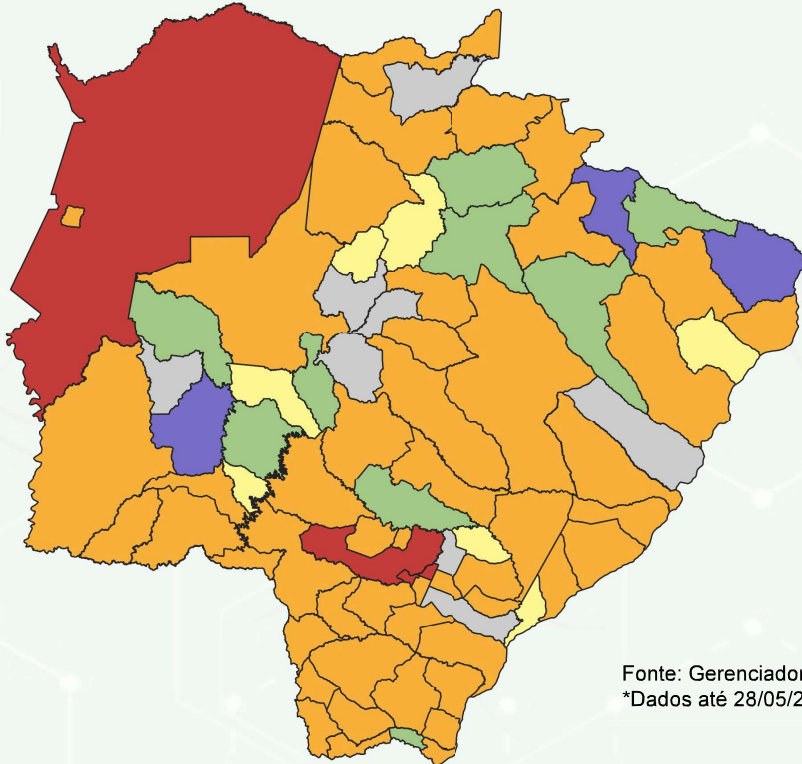
Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 28/05/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

9 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

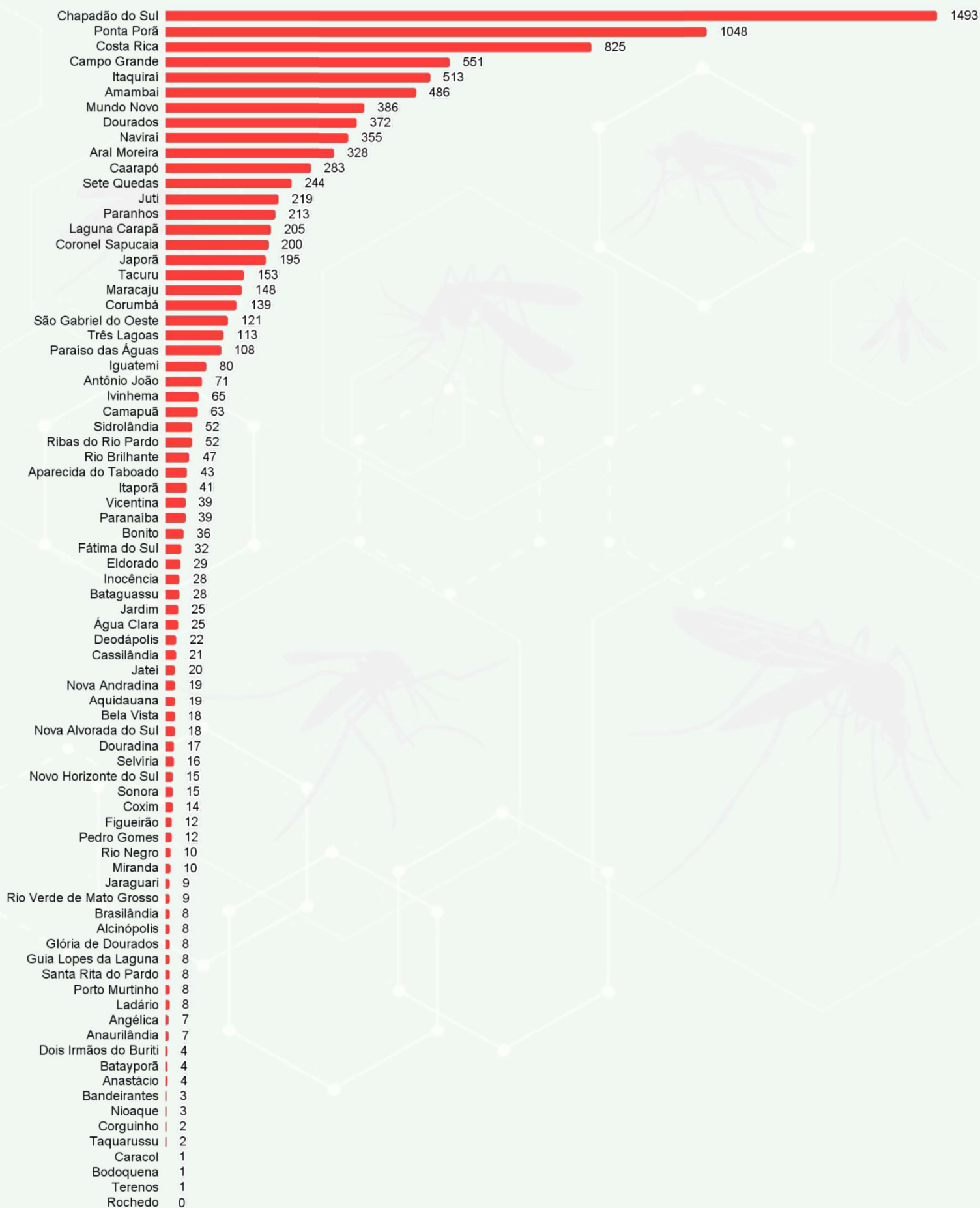
		Municípios	%
	DENV-1	9	11,4%
	DENV-2	7	8,9%
	DENV-1 + DENV-2	49	62%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
	Não detectável	8	10,1%
Total		79	100%

8 Municípios não possuem sorotipo detectável

02 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	17	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1909	310	1	0
Microrregião de Coxim	10	10	0	0
Microrregião de Jardim	32	41	1	0
Microrregião de Corumbá	6	25	0	1
Microrregião de Dourados	274	302	0	3
Microrregião de Nova Andradina	50	58	0	0
Microrregião de Naviraí	405	848	0	0
Microrregião de Ponta Porã	930	906	0	0
Microrregião de Paranaíba	37	34	7	0
Microrregião de Três Lagoas	28	27	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

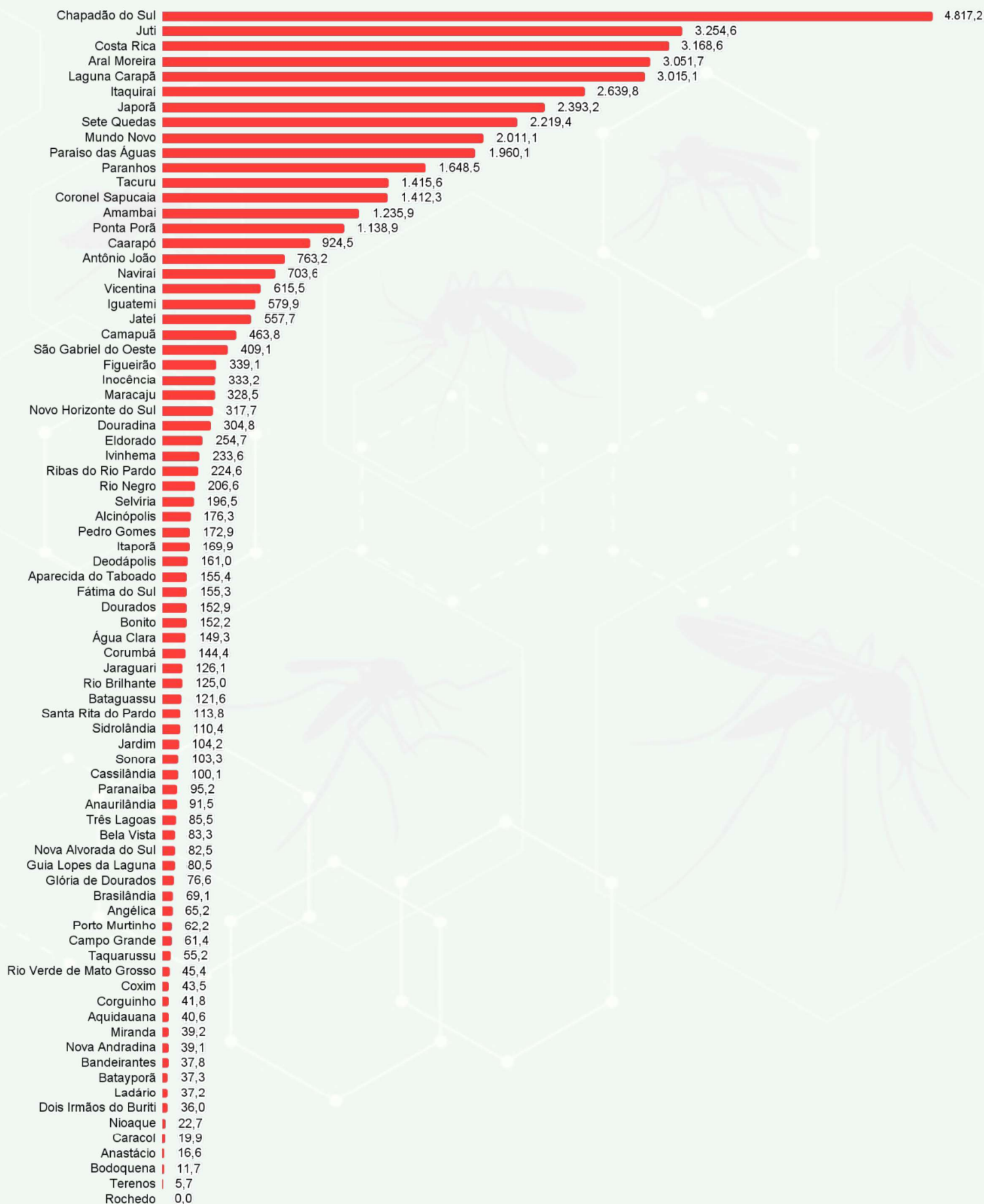


Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	101.619	47.609

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	178	208	317	65,62%
2	Dois Irmãos do Buriti	465	412	821	50,18%
3	Aparecida do Taboado	986	868	1803	48,14%
4	Vicentina	212	182	379	48,02%
5	Costa Rica	1065	856	1897	45,12%
6	Paraíso das Águas	251	195	435	44,83%
7	Caarapó	1317	1067	2461	43,36%
8	Taquarussu	142	111	258	43,02%
9	Tacuru	532	420	984	42,68%
10	Figueirão	148	107	255	41,96%
11	Glória de Dourados	356	261	624	41,83%
12	Miranda	1227	927	2220	41,76%
13	Fátima do Sul	683	501	1215	41,23%
14	Guia Lopes da Laguna	407	283	709	39,92%
15	Ivinhema	1016	730	1847	39,52%
16	Ladário	1004	711	1805	39,39%
17	Paranaíba	1414	983	2508	39,19%
18	Batayporã	389	291	750	38,80%
19	Rio Negro	179	124	320	38,75%
20	Jardim	1012	687	1814	37,87%
21	Nioaque	543	371	986	37,63%
22	Iguatemi	563	372	990	37,58%
23	Bandeirantes	306	206	551	37,39%
24	Cassilândia	697	481	1288	37,34%
25	Mundo Novo	757	507	1362	37,22%
26	Japorã	540	338	928	36,42%
27	Rochedo	215	138	381	36,22%
28	Bodoquena	372	238	664	35,84%
29	Corumbá	4212	2647	7431	35,62%
30	Caracol	210	139	391	35,55%
31	Sonora	603	380	1091	34,83%
32	Brasilândia	428	273	790	34,56%
33	Naviraí	2030	1250	3641	34,33%
34	Selvíria	312	280	818	34,23%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Douradina	241	152	448	33,93%
36	Jateí	148	86	259	33,20%
37	Aquidauana	2030	1196	3676	32,54%
38	Pedro Gomes	253	148	456	32,46%
39	Camapuã	473	283	873	32,42%
40	Eldorado	454	261	837	31,18%
41	Laguna Carapã	322	174	586	29,69%
42	Corguinho	217	108	364	29,67%
43	Sete Quedas	447	164	564	29,08%
44	Amambai	1882	988	3403	29,03%
45	Deodápolis	517	275	954	28,83%
46	Inocência	296	161	561	28,70%
47	Aral Moreira	556	297	1038	28,61%
48	Sidrolândia	1978	999	3506	28,49%
49	Três Lagoas	5384	2730	9600	28,44%
50	Itaquiraí	795	394	1420	27,75%
51	Angélica	419	214	779	27,47%
52	Paranhos	816	366	1382	26,48%
53	Alcinópolis	164	81	313	25,88%
54	Bela Vista	949	432	1717	25,16%
55	Itaporã	1095	489	1950	25,08%
56	Juti	336	142	578	24,57%
57	Anastácio	1019	443	1806	24,53%
58	Ponta Porã	3978	1769	7221	24,50%
59	Chapadão do Sul	1307	550	2334	23,56%
60	Anaurilândia	279	117	532	21,99%
61	Jaraguari	288	111	507	21,89%
62	Bonito	991	389	1780	21,85%
63	Porto Murtinho	637	242	1124	21,53%
64	Terenos	707	275	1294	21,25%
65	Rio Brilhante	1658	628	2967	21,17%
66	Coronel Sapucaia	733	282	1356	20,80%
67	São Gabriel do Oeste	1160	434	2105	20,62%
68	Campo Grande	34116	12158	61139	19,89%
69	Nova Andradina	1899	690	3510	19,66%
70	Antônio João	442	163	830	19,64%
71	Rio Verde de Mato Grosso	765	212	1394	15,21%
72	Maracaju	1737	464	3061	15,16%
73	Ribas do Rio Pardo	1027	251	1816	13,82%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
74	Santa Rita do Pardo	288	73	529	13,80%
75	Nova Alvorada do Sul	1045	233	1815	12,84%
76	Bataguassu	938	204	1694	12,04%
77	Água Clara	785	154	1371	11,23%
78	Coxim	1277	83	2248	3,69%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 24/05/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

	IPO =	$\frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$
--	-------	---

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

	IDO =	$\frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$
--	-------	---

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

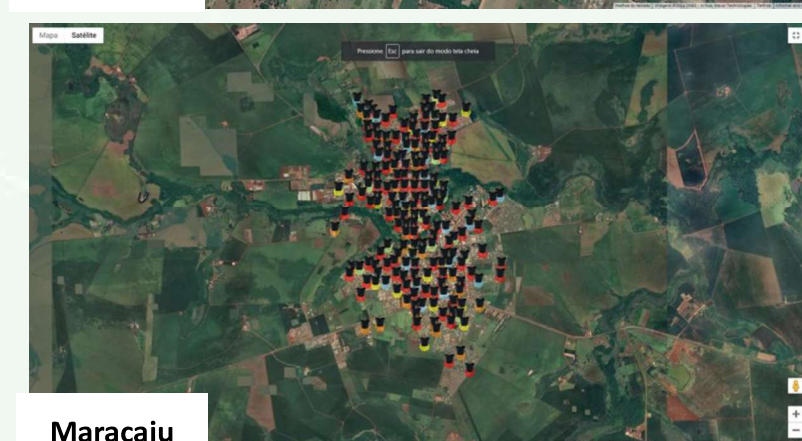
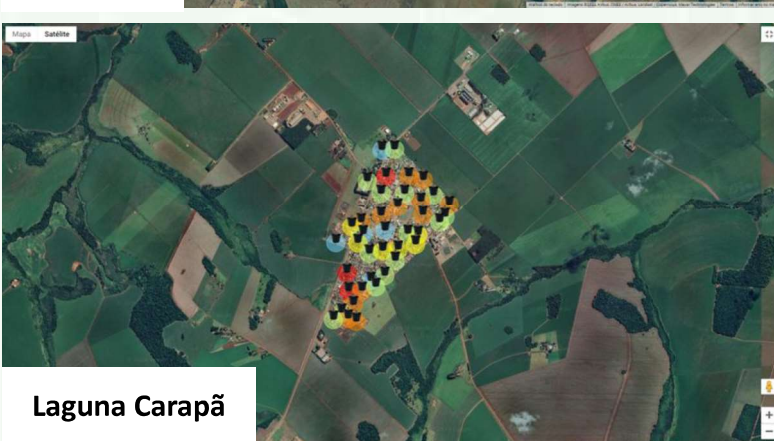
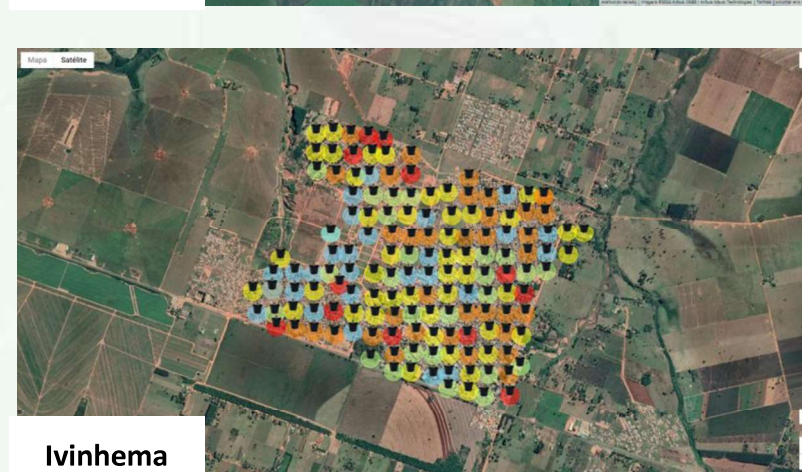
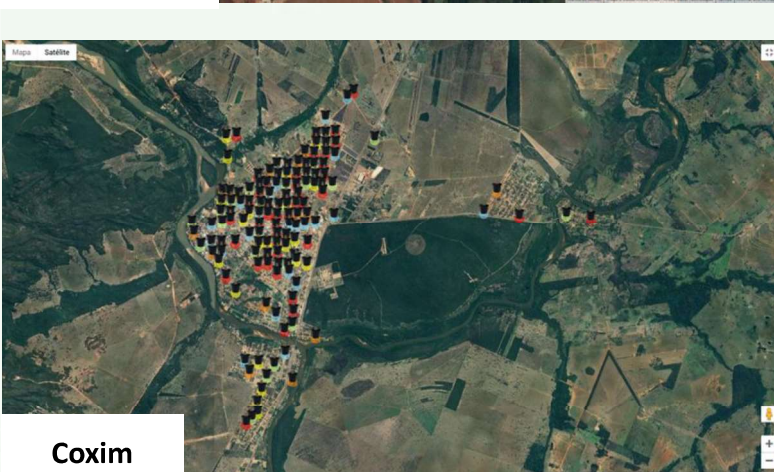
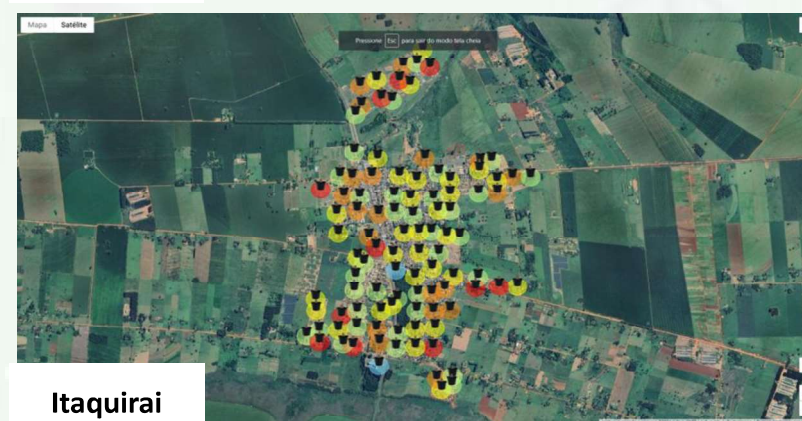
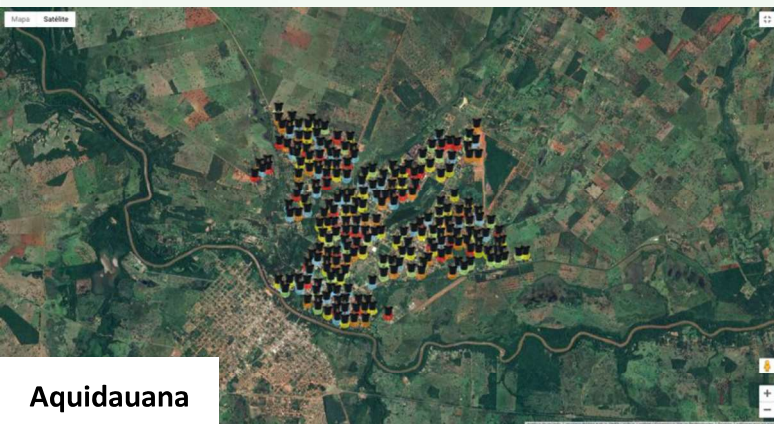
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

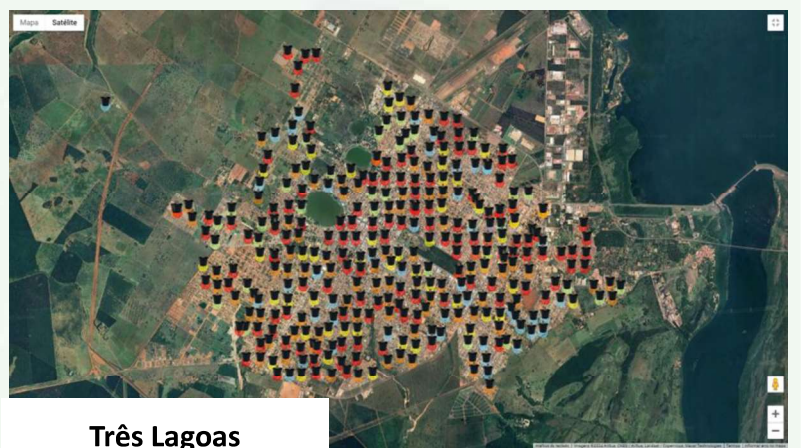
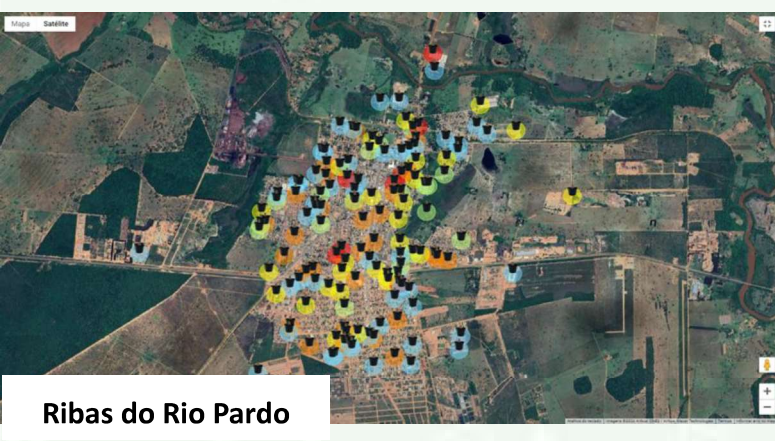
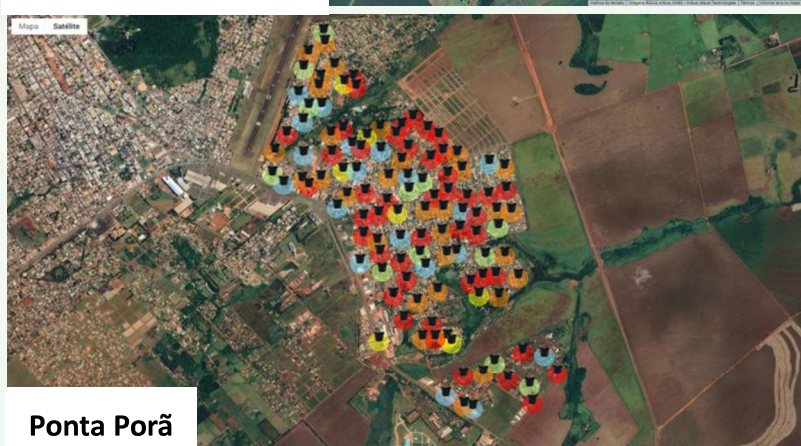
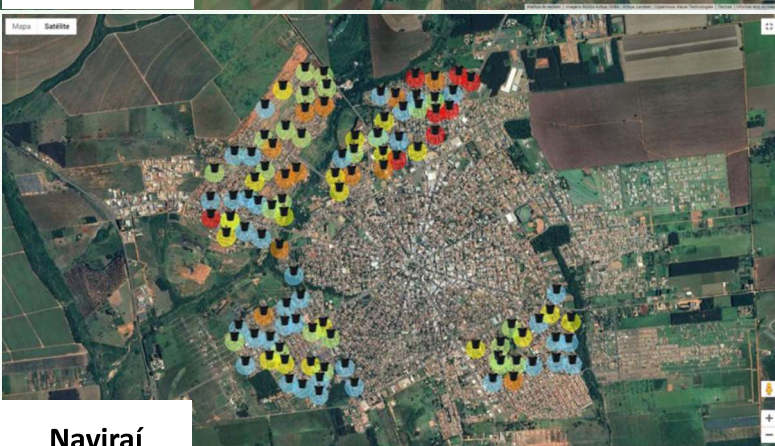
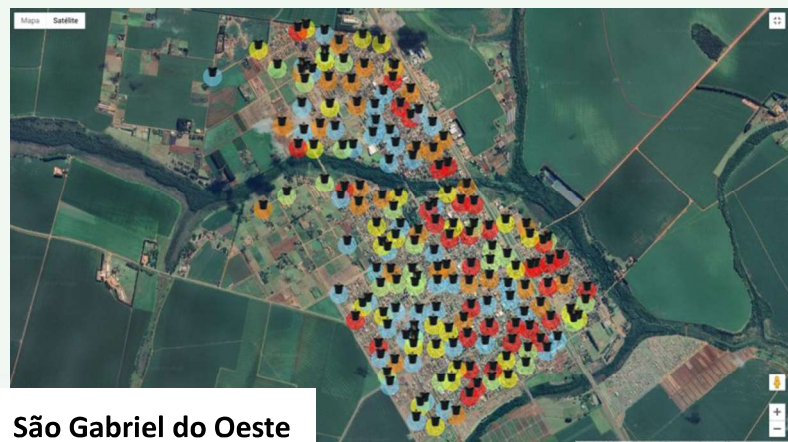
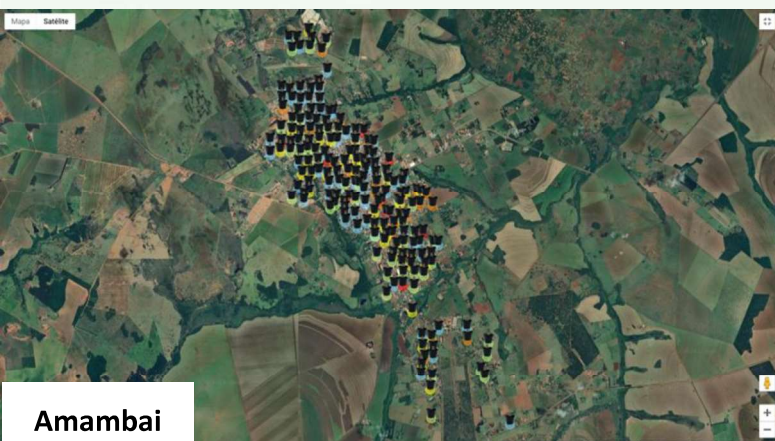
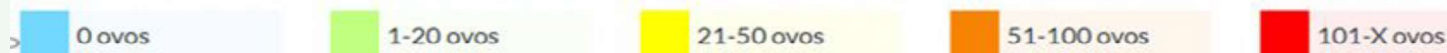
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, ABRIL de 2024.

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	195	4.778	62%	39
Aquidauana	241	12.147	76%	66
Aral Moreira	30	555	66%	27
Caarapó	43	Não	realizou	a coleta
Coxim	137	12.059	78%	112
Deodápolis	65	6.158	100%	93
Ivinhema	148	6.229	81%	51
Itaquiraí	101	5.144	98%	51
Laguna Carapã	40	2.052	87%	52
Maracaju	191	33.140	84%	205
Naviraí	104	3.031	62%	46
Ponta Porã	115	11.438	83%	119
Ribas do Rio Pardo	141	4.116	60%	47
São Gabriel D'Oeste	177	9.574	71%	75
Três Lagoas	350	35.682	86%	118

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Drª Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enfª Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanne Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, SejuSP, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPIyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPIyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Thiago Pereira Sampaio Elisângela Araújo Ribeiro do Vale